

A Turma 54 da Escola de Arte Dramática EAD/ECA - USP apresenta

# Resistência do homem



de Marinho Piacentini

ESTRÉIA DIA 29/07  
ATÉ 21/08  
ENTRADA FRANCA

de 4<sup>a</sup> a sábado às 21h e domingo às 20h

Av. Profº Luciano Gualberto, trav. J, nº 215 - Cid. Universitária  
São Paulo - Tel: 3091-4376 - email: ead@usp.br





## Sobre Sade

Nos anos sessenta, quando iniciava minha carreira teatral, tive a sorte de conhecer a obra "Perseguição e Assassinato de Jean-Paul Marat" do alemão Peter Weiss, dirigida pelo saudoso Ademar Guerra.

Foi um dos mais belos espetáculos teatrais que já presenciei.

Desde então, Sade passou a ocupar um lugar em minhas tentativas de compreender o homem e o universo através da arte. Poucos lugares no mundo oferecem aos diretores teatrais as condições de trabalho encontradas na EAD. Basicamente, uma estrutura teatral completa, ampla liberdade criativa, estudantes/atores de primeira linha e um público cativo.

O convite para dirigir os formando da Turma 54 da EAD entusiasmou-me o bastante para ousar penetrar mais cuidadosamente na obra do Marquês. Porque Sade foi perseguido e condenado? Porque foi jogado no ostracismo? Só porque elegeu como guia a mãe natureza, ao invés de fazer como o restante dos "sábios" humanos que preferem deixar-se guiar por idéias abstratas e deuses inventados? É certo que sua filosofia é utópica para a sociedade contemporânea, mas se tivesse sido aplicada dois séculos atrás, no tempo do marquês, talvez a Terra não estivesse tão infestada por essa praga chamada humanidade, que destrói todas as outras espécies orgânicas, assim como seu próprio habitat. Agora que o planeta adentra uma Era de aceitação das diferenças pessoais é mais fácil entender alguém que devotou sua vida e sua obra a um único Deus – a Natureza. E por obedecer e seguir seus impulsos, foi perseguido, preso, torturado e gradualmente assassinado. Enquanto mestre, a natureza jamais teve um discípulo tão fiel como o Marquês de Sade. Após 200 anos, começamos a descobrir que ele foi o gênio mais injustiçado pela História. Nosso trabalho espera contribuir para o resgate de sua imagem tão vilipendiada pela cultura ocidental. Ao reescrever e teatralizar os textos de Sade, buscamos ser leais e fiéis às suas idéias e posições estéticas. Usufruímos de muitas licenças poéticas para criar e apresentar a fase final de sua vida de um modo sintético.

O artista pode ser o profeta de seu tempo.

Marinho Piacentini

Julho de 2005

## FICHA TÉCNICA

### Elenco

Produção Executiva Bertha S. Heller	Anahí H. Rubin / Filósofo 4 / Paciente Daniela S. Duarte / Charlotte Corday / Paciente Daniela Z. Scarpari / Filósofo 5 / Paciente Eduardo B. Gomes / Abade Coulmier Flávia P. S. Milioni / Madalena / Carrasco Hermes P. Baroli / Napoleão / Paciente Ivan S. Kraut / Marquês de Sade Luciana P. Barros / Arauto / Paciente Marina G. Henrique / Simone Evray / Paciente Olimaris F. Antonio / Filósofo 2 / Paciente Raphael S. Garcia / Conselheiro / Jerônimo Ricardo L. Agostinho / Jean-Paul Marat / Paciente Rogério de Brito / Buchon / Filósofo 3 Rosana Judkowitz / Marquês de Sade / Paciente Sheila G. Friedholfer / Filósofo 1 / Paciente Thais F. Aguiar / Jacques Roux / Paciente Thomas Miguez R. G. Silva / Dr. Royer Collard	Professores da EAD  Ana Maria A. Spyer Andrea Kaiser Celso Frateschi Claudio da Veiga Lucchesi Cristiane Paoli Vieira Elizabeth V. Dorgam Martins Iacov Hillel José Fernando P. de Azevedo Luiz R. Damasceno Maria Isabel Setti Monica A. P. Montenegro Nanci Fernandes Rachel Araújo B. Fuser Sandra R. Sprosser Silvana Garcia Silvia Bittencourt  Secretaria Carlos Alves da Costa (Croata) Armando Luís Mucci Karina de Andrade  Escola de Arte Dramática Diretora Profª Cristiane Paoli Viera (Quito) Vice-Diretor Profº Celso Frateschi  Escola de Comunicação e Artes Diretor Profº Dr. Luis Augusto Milanese Vice-Diretor Profº Dr. Mauro Wilton de Souza  Universidade de São Paulo Reitor Profº D. Adolpho José Melfi Vice-reitor Profº Dr. Hélio Nogueira da Cruz
Seção Técnica do Teatro Laboratório		
Cenografia/Figurino/Adereços Rafael Rios Filho Paulo Basílio Jonas de Moraes		
Iluminação/Sonoplastia Marcos Pinto Mario de Castro Gustavo Viggiano Denilson Marques		
Cenotécnica Nilton Ruiz Dias Zito Rodrigues	Dramaturgia, iluminação e direção Marinho Piacentini	
Maquiagem Ivy Miranda	Trilha sonora Homem do Brasil (músicas originais) Bach, Haydn, Brahms, Glass (citações)	
Costura Célia Rodrigues Ilza dos Santos Silva	Figurinos Olimaris F. Antonio	
Estagiário de Produção Jeferson Nogueira	Coordenação de produção Raphael Garcia	
Estagiários de Iluminação e Sonoplastia João Santiago Rafael truffaut Oliva Sacchi Luana Gouveia	Assistência de direção Pedro Carvalho	
Estagiários de Cenografia Davi Reis Fabrícia Eliane	Operação de som Luana Gouveia	
Estagiário: Guarda-Roupa Joice Aparecida Barbosa e Silva	Fotografia Ricardo Galli	
Zeladora Elbani Soares de Lima	Cartaz/programa Juliana Attarian - DuVerde Ricardo Leite Agostinho	